**FORMAÇÃO, PROJETOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

**Profa. Rita Gallego**

**Monitora: Marina Costa**

**Atividade Coordenada IV**

**Professores como propulsores de mudanças e os seus tempos**

HARGREAVES, Andy. *O tempo* – qualidade ou quantidade? O pacto faustiano. In: \_\_\_\_\_. Os professores em tempos de mudança. Lisboa: Mc Graw – Hill, 1998, p. 105-130.

**Orientações gerais**

* É importante que o(a) coordenador(a) defina quem deverá registrar a discussão
* Identificar nos nomes de quem está presente no dia quem é o responsável pela coordenação da atividade
* Recomenda-se que a “reunião” tenha início com uma breve retomada das questões tratadas nas discussões anteriores com base nos registros feitos (neste caso, sobre a identidade dos professores com base texto de Lawn, 2000)
* É importante gerir o tempo da discussão e seu foco

**Questões norteadoras para discussão**

1. Retome a leitura do texto com sua equipe e identifique quais foram as principais contribuições presentes no texto para cada um@.
2. Quais são as relações entre o tempo e o trabalho pedagógico discutidas no texto? Como podemos observar essas relações no cotidiano escolar?
3. Quais as relações que podemos observar entre a compreensão temporal d@s professor@s e o trabalho pedagógico?
4. De que modo tais questões afetam o trabalho d@s coordenador@s? Como tal discussão trazida por Hargreaves pode contribuir para pensar a coordenação/gestão pedagógica?

  *Ótima discussão!*

 Rita, Marina e coordenadoras.

**Materiais complementares:**

* **"Professores brasileiros desperdiçam um terço do tempo em sala de aula"**

"Os professores brasileiros estão entre os que mais perdem tempo com atividades não relacionadas ao ensino. É o que mostra a Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem (Talis, na sigla em inglês), feita pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), com 250 mil professores e diretores de escolas de 48 países ou regiões. A pesquisa também mostra que os professores brasileiros são alvo de mais intimidações e lidam em proporção maior com o bullying entre os alunos do que a média internacional.

Em média, professores no Brasil usam só 67% do tempo em sala de aula para atividades ligadas ao aprendizado. O restante é dedicado a tarefas administrativas, como a lista de presença, ou para manter a ordem na classe. O relatório da OCDE destaca o efeito cumulativo do desperdício de tempo no aprendizado – poucos minutos durante as aulas representam dias perdidos no fim do ano. O Brasil é o terceiro país com o pior aproveitamento de tempo em classe, atrás apenas da África do Sul e da Arábia Saudita. Na média, nos países que integram a OCDE, os professores aproveitam 78% da aula com as atividades de ensino."

Leia mais em: <https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/professores-brasileiros-desperdicam-um-terco-do-tempo-em-sala-de-aula/>



